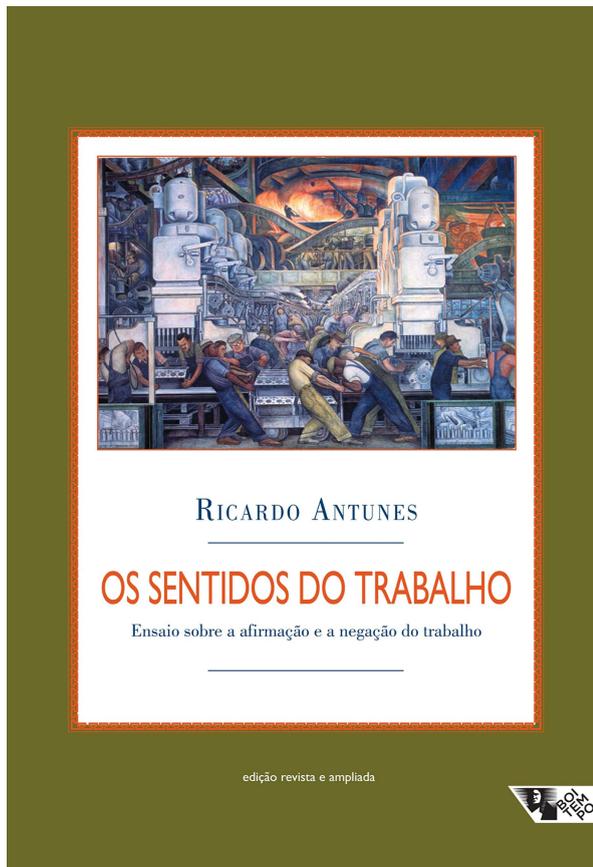


Trabalho e Sistemas de Produção. - 4/8/2023

04/08/2023

Parte I -O que é importante estudar?



O livro “Os sentidos do Trabalho”, do sociólogo brasileiro Ricardo Antunes, é um dos textos mais citados nas questões do ENEM sobre Trabalho e Sociedade. Isso acontece porque essa é uma obra importante para o pensamento sociológico brasileira e mundial. Além de abordar aspectos clássicos do trabalho, Antunes discute as mudanças que foram realizadas na forma de encarar o trabalho na atualidade.

Se você quer fazer um investimento e estudar mais profundamente o tema, é uma ótima dica de leitura.

TAYLORISMO

FORDISMO

TOYOTISMO

APPs de
TRABALHO

Parte II: CHUVA DE QUESTÕES ENEM!

- 1) Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT R. A corrosão do caráter, consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

- a) as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
- b) as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
- c) os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
- d) as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
- e) os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

2) Outro importante método de racionalização do trabalho industrial foi concebido graças aos estudos desenvolvidos pelo engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor. Uma de suas preocupações fundamentais era conceber meios para que a capacidade produtiva dos homens e das máquinas atingisse seu patamar máximo. Para tanto, ele acreditava que estudos científicos minuciosos deveriam combater os problemas que impediam o incremento da produção.

Taylorismo e Fordismo. Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 28 fev. 2012.

O taylorismo apresentou-se como um importante modelo produtivo ainda no início do século XX, produzindo transformações na organização da produção e, também, na organização da vida social. A inovação técnica trazida pelo seu método foi a

- a) utilização de estoques mínimos em plantas industriais de pequeno porte.
- b) cronometragem e controle rigoroso do trabalho para evitar desperdícios.
- c) produção orientada pela demanda enxuta atendendo a específicos nichos de mercado.
- d) flexibilização da hierarquia no interior da fábrica para estreitar a relação entre os empregados.
- e) polivalência dos trabalhadores que passaram a realizar funções diversificadas numa mesma jornada.

3) Com a retração do binômio taylorismo/fordismo, vem ocorrendo uma redução do proletariado industrial, fabril, tradicional, manual, estável e especializado, herdeiro da era da indústria verticalizada do tipo taylorista e fordista. Esse proletariado vem diminuindo com a reestruturação produtiva do capital, dando lugar a formas mais desregulamentadas de trabalho, reduzindo fortemente o conjunto de trabalhadores estáveis por meio de empregos formais.

ANTUNES, R. O caracol e sua concha: ensaio sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.

Uma nova característica dos trabalhadores requerida pelas mudanças apresentadas no texto é o(a)

- a) formação em nível superior.
- b) registro em organização sindical.
- c) experiência profissional comprovada.
- d) flexibilidade no exercício da ocupação.
- e) obediência às normas de segurança laboral.

4) A introdução da organização científica taylorista do trabalho e sua fusão com o fordismo acabaram por representar a forma mais avançada da racionalização capitalista do processo de trabalho ao longo de várias décadas do século XX.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 (adaptado).

O objetivo desse modelo de organização do trabalho é o alcance da eficiência máxima no processo produtivo industrial que, para tanto:

- a) adota estruturas de produção horizontalizadas, privilegiando as terceirizações.
- b) requer trabalhadores qualificados, polivalentes e aptos para as oscilações da demanda.
- c) procede à produção em pequena escala, mantendo os estoques baixos e a demanda crescente.
- d) decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.
- e) outorga aos trabalhadores a extensão da jornada de trabalho para que eles definam o ritmo de execução de suas tarefas.

5) O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.

(ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo. 2009. Adaptado.)

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

- a) expansão dos grandes estoques.
- b) incremento da fabricação em massa.
- c) adequação da produção à demanda.
- d) aumento da mecanização do trabalho.
- e) centralização das etapas de planejamento.

GABARITO

- 1) e
- 2) b
- 3) d
- 4) d
- 5) c